

Aconteceu

Sagarana Editora Ltda.

Diretor

Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial

Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Di

CEDI

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu

André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),

US\$ 58.00 (América Latina),

US\$ 66.00 (América do Norte),

US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).

Envie junto com seu pedido um cheque

nominal ou vale postal para:

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ

CEP: 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 13 A 19 DE AGOSTO DE 1984
Nº 274 - CIRCULAÇÃO INTERNA

KARDEX	(X)
TR. IGEN	(O)
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

POLÍTICA NACIONAL

MALUF FAZ ELOGIOS À LSN DE FIGUEIREDO

Se o Maluf for eleito presidente da República pelo Colégio Eleitoral, a Lei de Segurança Nacional não deverá sofrer qualquer alteração. Ontem, durante visita a quatro ministros, aos quais foi pedir apoio, o candidato indireto pedessista elogiou a LSN, considerando a nova lei votada no ano passado "a grande obra do governo Figueiredo". Dos quatro ministros com quem conversou, dois declararam-se abertamente a favor de sua postulação: Cloraldino Severo, dos Transportes, e Murilo Macedo, do Trabalho, este seu antigo adversário em São Paulo. "Como membros do PDS estamos todos unidos", disse Macedo. Os outros dois - Jarbas Passarinho, da Previdência, e Ernane Galveas, da Fazenda - evitaram comprometer-se. (FSP - 17/8/84)

TANCREDO QUER DEFENDER DIRETAS COM MALUF

O candidato aliancista à Presidência via Colégio Eleitoral, Tancredo Neves, concluiu ontem seu adversário Maluf a, juntos, subirem a rampa do Planalto para pedir ao presidente Figueiredo o restabelecimento das diretas-já. "Ninguém é valente o suficiente para me fazer nenhum desafio". Assim reagiu Maluf ao comentar a proposta de Tancredo Neves. "Ele (Tancredo) está lutando de mentirinha", acrescentou, ao referir-se ao comentário do ex-governador de Minas de que ainda está empenhado na conquista das diretas-já. Sem responder se aceitaria ou não o desafio, Maluf limitou-se a tecer críticas ao seu opositor: "Não fiz demagogia em praça pública dizendo que o Colégio era espúrio, ilegítimo e que não iria". (FSP - 16/8/84)

TANCREDO: UM CONSERVADOR EM POLÍTICA EXTERNA

As teses sobre relações internacionais que o governador Tancredo Neves expôs ontem, em entrevista à imprensa estrangeira, estão à direita das posturas que o Itamarati vem defendendo nos últimos anos. Exemplo claro: ele repetiu que "não reatamos relações com Cuba enquanto Cuba persistir na sua política de exportar a revolução para todo o continente sul-americano". Ora, Cuba deixou de exportar a revolu

ção, ao menos para a América do Sul, desde que apoiou a guerrilha venezuelana, faz vinte anos. E segundo os funcionários mais lúcidos do Itamarati (amplamente favoráveis ao reatamento com Cuba) se não se chegou ainda a esse estágio, é porque a área militar se opõe terminantemente. Até na área empresarial, os setores conservadores defendem, por saudável pragmatismo, o reatamento com Cuba, como acontece com Rui Barreto, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. A quarentena em que o Brasil mantém Cuba é anacrônica e contraditória: afinal, se temos relações com a União Soviética, a China e todo o bloco socialista, porque não com Cuba? Segundo exemplo: Tancredo rejeita enfaticamente a formação de um cartel de devedores. "Só em casos excepcionais - diz ele - é que deve haver o cartel". Ora, o Itamarati empenhou-se (contrariando os desejos da área econômica) em buscar uma "unidade mais estruturada" entre os países latino-americanos, a ponto de ter sido um dos grandes impulsionadores da reunião de Cartagena, que será seguida por outro encontro do gênero, em setembro, em Buenos Aires. (FSP - 14/8/84)

MALUF CONDENADO A REPOR DINHEIRO GASTO COM "FLORES"

O candidato oficial do PDS a presidente da República, deputado Maluf, foi condenado ontem pelo juiz da 6ª Vara da Fazenda de São Paulo, a devolver Cr\$ 9.085.965,00 com juros e correção monetária, gastos com flores e presentes quando era governador do Estado. O juiz julgou procedente em parte ação popular movida contra Maluf pelo deputado Vanderley Macris, do PMDB, por esbanjamento de dinheiro público. O candidato do PDS pode responder a outro processo, por pichação de muros em São Paulo. Ontem, o "buraco do Adhemar" amanheceu todo pintado com propaganda de Maluf, pondo a perder o trabalho de limpeza que foi realizado pela prefeitura e custou Cr\$ 1,6 milhão. (ESP - 15/8/84)

MAIS UMA "MALUFADA": MAIS UMA TENTATIVA DE SUBORNO

Em pronunciamento feito em nome da liderança do PMDB, o deputado Hélio Duque (PR) exigiu ontem, do Ministério Público junto à Justiça Eleitoral, a instauração de processo sumário para apuração da denúncia feita pelo deputado Herbert Levy (SP), da Frente Liberal do PDS, de que o candidato da legenda governista à Presidência, Paulo Maluf, tentou comprar o voto de um deputado estadual do Ceará por 160 milhões de cruzeiros. Segundo o parlamentar paulista, a informação sobre a tentativa de suborno foi-lhe transmitida pelo general Domingues, genro do general Orlando Geisel (irmão do ex-presidente Geisel). Além de assinalar que o general não lhe pediu sigilo sobre a revelação, Levy disse que o fato ocorreu numa das viagens do candidato pedessista a Fortaleza e que Maluf tentara subornar o convencional dezoito do desejo "tranquilizar" sua vida, oferecendo-lhe 100 milhões de cruzeiros. A oferta foi recusada e Maluf teria feito, sem êxito, nova investida, oferecendo, da segunda vez, 160 milhões. (FSP - 15/8/84)

FERNANDO HENRIQUE PROPÕE O FIM DO ARROCHO SALARIAL

O fim do arrocho salarial, imposto pelos decretos-leis do ano passado e pelos expurgos do INPC, foi proposto ontem pelo senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) através de um substitutivo ao projeto do senador Roberto Campos (PDS-TM) que estabelece a livre negociação salarial entre empregados e empregadores. O substitutivo de Fernando Henrique revoga o Decreto-lei 2065 na parte referente a política salarial, estabelecendo a correção semestral automática com 100% do INPC para todos os salários, sem distinção de faixas. E ainda assegura sindicatos o direito de recorrer à Justiça do Trabalho contra manipulação do índice oficial. O senador peemedebista propõe também a criação, no Ministério do Trabalho, de uma Comissão Nacional de Custo de Vida, com representantes de empregados e empregadores, da Ordem dos Advogados do Brasil e da Associação Brasileira de Imprensa. Esta comissão teria como função supervisionar a elaboração dos índices oficiais de preços ao consu

midor. O mesmo substitutivo assegura o direito de greve em caso de malogro das negociações; estabelece prazos e critérios claros para a intervenção da Justiça do Trabalho nos conflitos coletivos; e compatibiliza o reajuste das prestações do Sistema Financeiro da Habitação com o reajuste salarial dos mutuários. (FSP - 15/8/84)

ASSEMBLÉIAS INDICAM QUEM IRÁ AO COLÉGIO

Seis Estados já escolheram os delegados que, a 15 de janeiro próximo, participarão do Colégio Eleitoral na eleição indireta do futuro presidente da República. Ontem, indicaram seus delegados os Estados de São Paulo, Rio, Goiás, Bahia e Paraná. Minas já havia feito a escolha no dia 9 passado; o Rio Grande do Sul elege hoje seus delegados. Por São Paulo, o PMDB elegeu os deputados Nêfi Tales, José Yunes, Luiz Carlos Santos, Laerte Pinto, Mauro Bragato e Aloísio Ferreira. O PDT, apesar de afirmar que não irá ao Colégio se constatar que Tancredo poderá perder, elegeu ontem seus delegados pelo Estado do Rio. Integram o Colégio Eleitoral os 479 deputados federais, 69 senadores e 138 deputados estaduais, seis por Estado e indicados pelo partido majoritário nas Assembleias Legislativas. No total, são 686 votos que elegerão o próximo presidente da República. (FSP - 15/8/84)

O PMDB HOMOLOGA TANCREDO-SARNEI

Em clima de euforia, a Convenção Nacional do PMDB homologou ontem as candidaturas indiretas do governador Tancredo Neves e do senador José Sarnei (ex-presidente do PDS) à Presidência e Vice-presidência da República. Tancredo obteve 656 dos 688 votos apurados. Sarnei ficou com 543, 113 a menos do que seu companheiro de chapa. Logo após a proclamação dos resultados, Tancredo fez um longo discurso, reafirmando os principais pontos do programa da Aliança Democrática (PMDB-Frente). E se comprometeu a convocar "poder constituinte para, com a urgência necessária, discutir e aprovar nova Carta Constitucional". Sarnei, que vinha sendo combatido por setores do PMDB, foi saudado calorosamente, como outros representantes da Frente, pelo plenário e pelas galerias, formadas em sua maioria por militantes do MR-8, do PC do B e do PC, que gritavam: "Hei, hei, hei, Tancredo e Sarnei". (FSP - 13/8/84)

PLANALTO TENTIA UNIR PDS. NÃO CONSEGUE

O presidente Figueiredo reuniu-se ontem com os oito governadores do PDS que apoiaram o ministro Andreazza e fez apelos em favor da unidade partidária, mas só conseguiu do governador do Mato Grosso, a garantia de apoio ao candidato oficial do partido à Presidência da República, deputado Maluf. Depois da audiência, os governadores - Jair Soares (RS), João Durval (BA), Luís Rocha (MA), Divaldo Suruagy (AL), Hugo Napoleão (PI), Agripino Maia (RN), João Alves (SE) e Júlio Campos (MT) - disseram que o presidente se mostrou compreensivo em relação às implicações regionais de eventual mudança de atitude deles. Esperidião Amin, de Santa Catarina, não foi convidado para o encontro e só se definirá quando for "inevitável". (ESP - 14/8/84)

ANTÔNIO CARLOS ANUNCIA: PDS BAIANO APOIARÁ TANCREDO

O ex-Governador Antônio Carlos Magalhães (PDS-BA) garantiu ontem que a Bahia anunciará seu apoio a Tancredo Neves. "Está definido que ficarei com a Bahia e com o povo brasileiro. Jamais ficaria contra o Brasil e com um candidato anti-Brasil como o Maluf" - disse Antônio Carlos. (O GLOBO - 16/8/84)

ANDREAZZISTAS AFIRMAM QUE FIGUEIREDO AJUDOU MALUF

Os coordenadores da campanha política do ministro Mário Andreazza e os seus eleitores "fiéis", não duvidam que o presidente Figueiredo tenha emprestado seu apoio à candidatura Maluf, vitorioso na convenção do PDS. "Nós tínhamos esperança de contar com o apoio do Presidente e esse apoio não veio. É claro que ficamos decepcionados, porque contávamos com um número maior de votos", disse Paulo Pimentel, ao comentar a matéria "Ex-governador é mal menor, diz Presidente", publicada ontem na "Folha". (FSP - 15/8/84)

INTERNACIONAIS

NUMA PIADA, REAGAN MANDA DESTRUIR URSS

Em seu programa semanal de rádio aos sábados, o presidente Reagan, ao fazer o teste de voz, declarou: "Queridos concidadãos: tenho o prazer de anunciar que assinei um decreto que torna a Rússia proscrita para sempre. O bombardeio vai começar em cinco minutos." A afirmação, gravada, não chegou a ser levada ao ar, mas o assunto foi amplamente noticiado. A frase acabou sendo revelada por alguns jornais e agora os republicanos temem que possa ter consequências eleitorais, prejudicando a imagem do presidente. (FSP - 14/8/84)

URSS: PILHÉRIA REVELA BAIXO NÍVEL MENTAL

A TV soviética disse ontem que a declaração feita pelo Presidente Reagan, sábado passado, foi "uma brincadeira de extremo baixo nível" que reflete a capacidade mental do Chefe de Estado americano. "Comenta-se que as pilhérias refletem o nível mental de uma pessoa. Nesse caso, não seria esse nível extremamente baixo para o presidente de um grande país?", perguntou o comentarista do principal noticiário da TV soviética. Todos os partidos políticos da Alemanha Ocidental criticaram ontem a brincadeira de Reagan, que continua a provocar reações nos Estados Unidos. Até mesmo a União Democrata Cristã (UCD), do Primeiro-Ministro Kohl reconheceu, através de um porta-voz, que a pilhéria de Reagan foi "extremamente infeliz". Um dos principais assessores de Reagan, admitiu em entrevista à cadeia de TV NBC que o Presidente costuma cochilar durante as reuniões de Gabinete. "É como o que aconteceu com o Papa", disse, lembrando que quando visitou o Vaticano, em 1982, as câmeras de TV mostraram que o Presidente dormia, sem escutar as declarações do Chefe da Igreja. (O GLOBO - 15/8/84)

A CONVICÇÃO É DE QUE HAVERÁ O ARMAGEDDON

Nos últimos quatro anos, Reagan empregou pelo menos cinco vezes e "seriamente", a expressão bíblica "Armageddon". A compilação foi feita pelo jornalista Ronnie Dugger, num trabalho intitulado "Reagan's apocalypse now". Os dicionários dizem que Armageddon "é o lugar onde será travada a batalha final entre as forças do bem e do mal". Ainda em campanha, Reagan afirmou que "talvez sejamos a geração do Armageddon". Em outubro do ano passado, o presidente norte-americano fez a mesma afirmação em declaração ao "Jerusalem Post". Essa reiteração marca, de modo assustador, a presença na Casa Branca de um fatalismo religioso que aponta para o holocausto nuclear. Os que constatarem e denunciarem essa presença, como Dugger, suspeitam que Reagan se considera um enviado de Deus para acabar com o mal sobre a terra. Chama a atenção também a relação entre Reagan e o reverendo James Falweel da "Moral Majority". Falweel foi o principal apoio de Reagan entre os pregadores evangélicos de uma direita religiosa que esteve ativa na campanha eleitoral de 80.

Falweel escreveu um panfleto intitulado "Armageddon e a próxima guerra com a Rússia". Numa entrevista depois da eleição de Reagan, o reverendo afirmou que ele e o presidente norte-americano estão de acordo "quanto à profecia bíblica". Falweel profetiza, ele próprio, o advento de um holocausto nuclear, "uma guerra na qual a Rússia será destruída com armas atômicas". Mas os cristãos vivendo na Rússia, os bons, serão salvos e transportados "fisicamente" para o céu. "O senhor já discutiu essas coisas com Reagan?", perguntou o jornalista. Resposta de Falweel: "Sim, durante a campanha eleitoral. Ele me disse que acredita que o mundo se aproxima rapidamente de Armageddon". (FSP - 15/8/84)

CIVIS ASSUMEM GOVERNO URUGUAIO EM 85

O regime militar uruguaio convocou eleições diretas, em todos os níveis, para o dia 25 de novembro e marcou a entrega do poder aos civis para 1º de março de 1985. Essas datas fazem parte do cronograma político anunciado ontem, oficialmente, pelo presidente Gregorio Alvarez, como resultado das negociações entre as Forças Armadas e representantes oposicionistas para a transição do país à democracia. As eleições - as primeiras após a implantação do regime militar, em 1973 - destinam-se a escolher o presidente, vice, senadores, deputados, prefeitos e vereadores. O Parlamento terá poderes para elaborar uma nova Constituição para o Uruguai. Estarão impedidos de participar das eleições os líderes oposicionistas Wilson Ferreira Aldunate e Liber Seregni. (FSP - 16/8/84)

OPOSIÇÃO NICARAGUENSE RECUA E ACEITA DIÁLOGO SEM REBELDES

A oposição conservadora nicaraguense retirou ontem o principal obstáculo à sua participação nas eleições de 4 de novembro - a exigência de conversações entre o governo sandinista e os grupos rebeldes apoiados pelos Estados Unidos. A Coordenadoria Democrática - que reúne quatro partidos conservadores, duas pequenas centrais sindicais e uma parte dos empresários - deixou de inscrever seus candidatos no prazo legal, devido à recusa do governo em acatar sua exigência de abrir um "diálogo nacional" que incluísse os grupos armados anti-sandinistas. As eleições de novembro, as primeiras após a derrubada do ditador Somoza em 1979, se destinam a eleger um presidente, um vice e os 90 membros de uma Assembleia Constituinte. Sete partidos políticos (entre eles quatro de oposição) apresentaram seus candidatos, mas a principal força oposicionista - a Coordenadoria Democrática - ainda não definiu se participará do pleito. Começou ontem, na cidade mexicana de Manzanillo, a quarta rodada de conversações entre os governos dos Estados Unidos e da Nicarágua para normalizar suas relações e aliviar a tensão na América Central. (FSP - 16/8/84)

ESTÃO LIVRES OS LÍDERES DO SOLIDARIEDADE E DO KOR

As autoridades polonesas libertaram ontem Henryk Wujec, do Comitê de Defesa dos Trabalhadores (Kor), o último dos onze mais importantes dirigentes dos trabalhadores (quatro militantes do Kor e sete da direção nacional do proscrito sindicato Solidariedade) que ainda permanecia preso. Como os demais, ele foi beneficiado com a anistia concedida em julho a 652 presos políticos e 35 mil presos comuns. Também ontem, em Gdansk, Lech Walesa liderou uma manifestação de quatro mil trabalhadores que, portando bandeiras com as cores vermelha e branca, comemoravam o início das greves de agosto de 1980 que deram origem ao Solidariedade. (O GLOBO - 14/8/84)

IGREJAS

DIA 7 BOFF É INTERROGADO NO VATICANO

O frei franciscano Leonardo Boff, um dos principais formuladores da Teologia da Libertação, deverá ser interrogado no dia 7 de setembro próximo, no Vaticano, pela Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé (ex-Santo Ofício). Ele responde a processo canônico por heresia e terá pela frente o cardeal Joseph Ratzinger, prefeito da Congregação, que já manifestou sua discordância com os conceitos propostos por Boff. No Rio, o teólogo admitiu estar "apreensivo" com o processo, mas negou que suas teses sejam heréticas. "Trata-se de um problema de linguagem e, talvez, de disciplina interna da Igreja", afirmou Boff, observando: "Meus livros são amplamente aceitos, tanto pela Igreja como pela comunidade. É só verificar o número de edições." (FSP - 14/8/84)

VATICANO QUER ANALISAR A "NOVA IGREJA", DIZ BOFF

O teólogo Leonardo Boff considera a sua convocação a Roma, para um colóquio com o prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, como parte de uma análise global que o Vaticano quer fazer sobre a Teologia da Libertação e a Igreja Católica na América Latina, sobretudo no Brasil. "Penso que não estou sendo chamado só por causa de um dos meus 32 livros. Estou indo porque, entre outras coisas, no ano 2000, metade dos católicos de todo o mundo estarão na América Latina, onde a nova Igreja está nascendo", disse. Mesmo diante da ofensiva do Vaticano sobre a Teologia da Libertação, ele não acredita na possibilidade de um novo cisma na Igreja. "Os cismas aconteciam em função de disputas entre leigos e a hierarquia da Igreja. Hoje, isso não existe, porque há bispos e cardeais importantes nos dois grupos em que ela está dividida. E ninguém está disputando o poder. Penso que esses conflitos e tensões são normais e até sadios dentro da Igreja. Nós católicos da América Latina e do Brasil, não pensamos nunca em romper com Roma. Pelo contrário: tudo o que o Vaticano decidir, será aceito." (FSP - 13/8/84)

PAPA DÁ PRAZO PARA PADRES SANDINISTAS

Os quatro padres nicaraguenses que integram o governo sandinista têm prazo até o dia 31 deste mês para deixar seus cargos, caso pretendam continuar sacerdotes. A advertência foi feita ontem pelo arcebispo de Manágua, dom Miguel Obando y Bravo. Na semana passada, o papa enviou uma mensagem aos quatro sacerdotes exigindo que eles deixassem o governo. (FSP - 15/8/84)

CARDENAL ACEITA SANÇÃO DO PAPA MAS NÃO RENUNCIA

O Padre Ernesto Cardenal, Ministro da Cultura da Nicarágua, declarou que aceitará as sanções com que o Vaticano o ameaça por pertencer ao Governo sandinista, mas que, apesar disso, não pretende deixar de "servir ao povo". Cardenal, membro da Ordem Trapista e poeta renomado, disse, ainda, que os "inimigos da Revolução querem afastar os sacerdotes do processo sandinista". O Ministro nicaraguense declarou que "o que o povo obediente aos mandatos do Senhor e tenente a Deus deve fazer é afastar-se de um Bispo pecador e não misturar-se no sacrifício de um Bispo sacrílego". A referência indireta é ao conservador Arcebispo de Manágua, D. Obando y Bravo, adversário da revolução sandinista. Cardenal é o primeiro dos três clérigos que ocupam cargos no Governo sandinista a reagir à advertência do Vaticano no sentido de que terão de abandonar os cargos de responsabilidade civil se quiserem continuar sacerdotes. Os outros dois são os Padres Miguel D'Escoto, Chanceler, e

Fernando Cardenal, Ministro da Educação. O Ministro da Construção da Nicarágua observou que, "durante a ditadura de Somoza, o Vaticano jamais repreendeu os padres nicaraguenses". Disse ainda que tanto Ernesto quanto Miguel "desempenham importante papel em favor da população". (O GLOBO - 13/8/84)

BISPO SALVADORENHO ADVERTE PADRES QUE AJUDARAM GUERRILHA

O arcebispo de San Salvador, dom Arturo Rivera y Damas, exigiu ontem que os padres que colaboram com a guerrilha definam sua posição perante a Igreja católica e o Vaticano, como determinou o papa. Dom Arturo afirmou que "os sacerdotes salvadorenhos e estrangeiros que estejam comprometidos politicamente com a guerrilha precisam definir sua situação, já que estão em contradição com o que prescrevem as normas canônicas". O arcebispo criticou ainda a "teimosia" dos padres nicaraguenses Ernesto e Fernando Cardenal, que "têm cargos incompatíveis com seu trabalho de sacerdotes". Em El Salvador há vários padres que colaboram com os guerrilheiros de esquerda. (FSP - 14/8/84)

PADRE É AMEAÇADO

O padre Enoque José de Oliveira pediu ontem proteção à Secretaria de Segurança de Salvador, alegando que está sendo ameaçado de morte por dois filhos do Delegado de Polícia de Monte Santo (BA), com o apoio do Prefeito Ariston Corrêa de Andrade e de outras pessoas ligadas ao PDS local. Segundo ele, isso está ocorrendo por causa do seu trabalho em defesa dos posseiros e agricultores contra a ação dos grileiros. (O GLOBO - 16/8/84)

DISSIDÊNCIA NA TFP CAUSA CRISE INTERNA

Fundada em 1960, e hoje espalhada por 13 países, a organização católica tradicionalista-anticomunista Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade passa por uma séria crise interna. Em junho, o líder da sociedade, Plínio Corrêa de Oliveira, responde a acusações formuladas em cartas, pelo dissidente Orlando Fedeli. A controvérsia se instalou em maio de 83, quando Fedeli rompeu com a TFP. "O fato de que agora se grite 'Oh!' quando o senhor diz algo sublime, ou quando o senhor diz que amanhã é depois de hoje, não compensa a desgraça de substituir Nossa Senhora por quem quer que seja", diz uma das cartas. Isso porque a falecida mãe de Plínio é venerada amplamente na TFP. No passado, a Ave Maria era rezada na TFP com o nome da mãe de Plínio no lugar da mãe de Deus. É certo que existe uma laícinha especial para Lucília. (Trechos: "Dona Lucília, rogai por nós./ Mãe do senhor Dr. Plínio, rogai por nós./ Mãe do Doutor da Igreja, rogai por nós./ Mãe do nosso pai, rogai por nós./ Mãe do inefável, rogai por nós./ Mãe dos séculos futuros, rogai por nós".) Os militantes da TFP levam retratos de Lucília nos bolsos e a ela se atribuem muitas graças alcançadas. Plínio é cobrado por não coibir o culto da mãe, que competiria com o de Nossa Senhora. E é dado, igualmente, como conivente com a crença que vai-se firmando na TFP de que ele é dotado de dons sobrenaturais, como os da infalibilidade, da profecia e mesmo da imortalidade. Só agora o conteúdo parcial das cartas acusatórias vem à luz, ironicamente, por obra da própria TFP. Trechos das cartas estão espalhados por dois volumes editados pela TFP para refutá-las. O curioso é que a "Refutação" não refuta, em geral, os fatos apresentados por Fedeli. Procura demonstrar, isto sim, que não há pecado, heresia ou ni-fé onde ele julga vê-las. (FSP - 15/8/84)

TRABALHADORES RURAIS

PISTOLEIROS MASSACRAM POSSEIROS NO PARÁ

Três lavradores foram mortos e outros quatro feridos durante um ataque de mais de 15 pistoleiros na gleba Terra Nova, a 70 quilômetros de São Geraldo do Araguaia, no Pará. Os posseiros, que há alguns anos disputam a área com vários grupos de fazendeiros e castanheiros, foram surpreendidos por pistoleiros, no início da manhã de domingo. A família de um deles, Cícero, foi a mais atingida: além do assassinio do próprio lavrador, foram feridos seus dois filhos - um deles com oito anos - e a mulher. Assustados com o tiroteio, outros 30 lavradores entraram na mata para escapar dos pistoleiros e ontem chegaram a São Geraldo do Araguaia, sede do distrito, para pedir ajuda. Hoje, devem começar a retornar a seus lotes. Eles não conseguiram nem recolher os corpos dos mortos, segundo o mais antigo dos moradores, Leônidas, também ameaçado de morte. Eles dizem que ontem ocorreu outro tiroteio em uma gleba próxima, mas não sabem se há mortos ou feridos. Até o final da tarde nenhum destacamento policial ou militar havia-se deslocado para a região. No ano passado, seis famílias foram despejadas violentamente das terras e três lavradores foram assassinados por pistoleiros na área. (ESP - 14/8/84)

GRILEIRO É ASSASSINADO NA BAHIA

O gerente de terras da empresa Econômico Agropastoril Industrial Ltda. (do grupo Econômico), José Nonato Costa, foi assassinado anteontem pelo posseiro Raimundo Fernando do Nascimento em frente à sede do Instituto de Terras da Bahia, na cidade de Jussara, após discussão que envolveu também o grileiro Aírton Moura. O posseiro estava na sede do órgão reclamando da grilagem que vinha sofrendo por parte de Aírton e Nonato, que chegaram ao local iniciando uma discussão. O gerente, ao defender Aírton, foi atingido com um tiro no coração por Raimundo, que ainda perseguiu o grileiro. Aírton Moura, ferido levemente, foi hospitalizado e recebeu ontem a visita do juiz da comarca do município de Xique-Xique, José Carvalhal, que em acórdão do Tribunal de Justiça da Bahia foi acusado de associar-se a Aírton para transformar uma área de 10.800 hectares em 51 mil hectares, em benefício do grupo Econômico. (ESP - 16/8/84)

GRILEIROS MATAM SINDICALISTA E AGRICULTOR

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura comunicou ontem, em Brasília, ao ministro da Justiça, a morte de um agricultor e do secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arapoema, Hugo Ferreira de Souza, em emboscada feita por jagunços do grileiro Gilson Santana e policiais. A notícia não diz em que estado se localiza Arapoema. (ESP - 16/8/84)

UM MORTO, NO ATAQUE CONTRA OS GARIMPEIROS

Um morto, provavelmente dois desaparecidos e um ferido foi o resultado do ataque de um grupo de 15 lavradores contra garimpeiros no Pará. Os garimpeiros ocuparam uma área próxima ao povoado de Alegre, uma área conflagrada pela disputa de terras entre posseiros e empresas, e lá passaram a extrair ouro. No final da tarde de anteontem, rapazes com idade entre 14 e 17 anos, todos armados, atacaram o garimpo de surpresa, não dando tempo para reação. Um garimpeiro morreu no local, um outro, embora ferido, conseguiu escapar, e mais dois, também feridos, desapareceram na mata e não foram encontrados. Podem ter conseguido fugir ou estão mortos. O ferido foi medicado em uma cidade próxima. O contingente da PM na área já é de aproximada

mente com soldados. Mas eles foram enviados não apenas por causa do incidente de segunda-feira: circulou boato na região de que hoje o Quintino, um pistoleiro que ataca fazendeiros e defende posseiros, iria invadir a sede da Proparã. O conflito entre a empresa e os lavradores começou há dez anos, em torno de uma área de 380 mil hectares, situada na divisa do Pará com o Maranhão. Nos últimos anos, cresceram os choques e as mortes. (ESP - 15/8/84)

FAMÍLIAS OCUPAM TERRAS EM LONDRINA

Quinze famílias de favelados, num total de 85 pessoas, invadiram na madrugada de sábado terras do abandonado projeto da Colônia Agropecuária e Industrial de Londrina, e já começaram a limpar o solo para iniciar o plantio de feijão, milho e hortaliças. Ontem, a Polícia Militar montou nas proximidades um posto de controle, para impedir a entrada de mais gente, de ferramentas agrícolas e de sementes. No acampamento, os favelados começaram a abrir uma fossa, plantaram mandioca nas proximidades de um pavilhão inacabado, onde todas as famílias se alojaram, e limpam o mato ralo na área pedregosa, na qual pretendem estabelecer lavouras de subsistência, apesar da seca de quatro meses. Os invasores disseram apenas que moram em favelas de Londrina. Em sua maior parte são trabalhadores rurais volantes, os "bóias-frias", alguns sem emprego fixo há três anos. Os demais são trabalhadores urbanos, mas de origem rural. (FSP - 14/8/84)

FAVELADOS NÃO PODEM CULTIVAR ÁREA INVADIDA

O coordenador do sistema penitenciário da Secretaria de Justiça do Paraná, proibiu, ontem, os favelados que ocuparam a área do projeto abandonado da Colônia Agropecuária e Industrial de Londrina, de prepararem o solo e semearem, sob pena de prisão. Por sua vez, os invasores - em sua maioria desempregados originários da zona rural - disseram que resistirão "até o fim", mas que aceitarão ser reassentados em outras terras no próprio estado do Paraná. (FSP - 15/8/84)

ARCEBISPO CONDENA INVASÃO DE TERRA

O Arcebispo de Londrina, Dom Geraldo Magella, condenou ontem a invasão por 17 famílias de 58 alqueires do Estado, onde deveria funcionar a Penitenciária Agrícola de Tamarana - as obras estão desativadas desde o Governo anterior. A invasão foi incentivada por alguns padres da cidade. O Arcebispo foi recebido ontem pelo Governador José Richa, a quem comunicou sua posição e informou que pretende reunir-se com os três padres que incentivaram a invasão para discutir o assunto. (O GLOBO - 15/8/84)

BÓIAS-FRIAS SEM TRABALHO AMEAÇAM SAQUE

Cerca de 750 famílias de bóias-frias do município de Xavantes (SP), estão ameaçando saquear os estabelecimentos comerciais para conseguir comida, "principalmente para nossos filhos" - conforme declararam alguns deles. "O adulto ainda suporta, mas quando a gente vê os filhos chorando de fome, aí não dá mais para segurar e somos obrigados a apelar até para a violência, pouco importando o que venha a acontecer", dizia um dos trabalhadores integrantes do grupo que foi até a Prefeitura de Xavantes pedir ajuda. O Prefeito pediu calma. (ESP - 15/8/84)

CORTADORES DE CANA PARALISAM USINA EM PONTAL

Os cortadores de cana da usina Carolo, em Pontal, entraram em greve ontem, reclamando do não cumprimento do acordo de Guariba e confirmando as previsões de que está voltando a crescer o movimento de paralisações de bóias-frias na região de Ri-

beirão Preto (SP). O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pontal mantém-se firme na decisão de não parar o movimento enquanto a usina não garantir o real cumprimento dos direitos assegurados no acordo de Guariba. O prefeito estava muito apreensivo ontem, temendo desordens. Alguns veículos haviam sido apedrejados na cidade e vários talhões de cana da usina Carolo foram queimados por bóias-frias insatisfeitos. (FSP - 15/8/84)

BÓIAS-FRIAS FAZEM ACORDO E ENCERRAM A PARALISAÇÃO

Os dois mil bóias-frias que entraram em greve no sábado, em Sertãozinho (SP), pelo não-cumprimento do acordo de Guariba, decidiram retornar ao trabalho a partir de hoje, depois que os usineiros atenderam a maior parte das reivindicações e decidiram não descontar os dias parados. O último salário, que saiu errado e motivou o movimento, não será revisto pela Usina Santo Antônio por falta de condições materiais, mas o preço da cana-de-açúcar será convertido em metro e o trabalhador saberá, logo de manhã, o valor do talhão, recebendo no final da jornada o "pirulito" com a quantidade de cana cortada. Cerca de 600 pessoas foram ontem à tarde à assembleia no Estádio, no principal bairro de bóias-frias de Sertãozinho, para optar pelo fim da greve, e a comissão de greve, que terá estabilidade até o fim da safra da cana, classificou de "vitória" o acordo firmado com os usineiros. Foi prometida a distribuição de podões e limas, instrumentos de trabalho, roupas, luvas, e os industriais prometeram respeitar todos os outros itens do acordo de Guariba. A revolta começou porque os cortadores tiveram seus salários reduzidos da média de Cr\$ 200 mil quinzenais para menos de Cr\$ 50 mil. (ESP - 14/8/84)

SUSPENSO DESPEJO NO PONTAL DO PARANAPANEMA

O desembargador S. Amaral, 4º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, concedeu liminar impedindo a execução do mandado de imissão na posse das terras da gleba Ribeirão Bonito - no Pontal do Paranapanema - em favor da Fazenda Estadual e permitindo que o dono das terras expropriadas, Antonio Paula, permaneça em sua fazenda até o final da ação movida pelo Estado. A primeira consequência dessa decisão é que o governo estadual não poderá entregar imediatamente os 2.720 hectares da gleba Ribeirão Bonito aos posseiros que estão ocupando atualmente as terras, que são consideradas devolutas pelo Estado. Os conflitos pela propriedade da terra são antigos no Pontal, datam do fim do século passado e nunca foram definitivamente resolvidos. Em março, o governo estadual, considerando as terras pertencentes ao Estado, resolveu desapropriar três glebas que somavam uma área total de 20,2 mil hectares, alegando que a medida era tomada por motivos de utilidade pública e interesse social e tinha por finalidade resolver os problemas sociais numa região onde milhares de trabalhadores sem terra convivem com enormes latifúndios improdutivos. Uma dessas glebas era a Ribeirão Bonito. (FSP - 15/8/84)

INCRA É ACUSADO DE OMISSÃO

Setenta lavradores da fazenda Primavera, município de Andradina (SP), se reuniram ontem na Igreja Nossa Senhora das Graças, e acusaram o Incra, que administra a fazenda, de não ajudá-los a encontrar uma solução para suas dívidas com o Banco do Brasil, originadas de pedidos de financiamentos. A dívida total dos lavradores, que possuem lotes de 18 hectares, já beira Cr\$ 200 milhões. Na reunião, organizada pela Comissão Pastoral da Terra, era esperado o coordenador do Incra no Estado, Paulo Pena de Mendonça, que não compareceu. O técnico do Incra e administrador da fazenda Primavera anunciou sua vinda a Andradina, hoje, de uma comissão designada por Mendonça para estudar o problema. Em represália à ausência do coordenador na reunião de ontem, os lavradores decidiram não conversar com o técnico. Ao final da reunião, os lavradores decidiram que, sem a ajuda do Incra e do Banco do Brasil, suas terras poderão ser penhoradas na Justiça e levadas a leilão, mas eles não sairão delas, a não ser mortos. (FSP - 15/8/84)

ÍNDIOS

FUNAI DEMITE NOVO DELEGADO NO MARANHÃO

Antes de completar dois meses no cargo (que assumiu em meio às reivindicações dos índios maranhenses que queriam indicar o candidato ao cargo), o Delegado Regional da Funai no Maranhão, José Jaconias de Araújo, foi demitido pelo Presidente do órgão. Na Delegacia ninguém informa nada sobre a demissão do Delegado, mas há comentários de mais de 20 nomeações de índios e esbanjamento de dinheiro em diárias e adiantamento para motoristas em torno de Cr\$ 17 milhões. Além disso, os Guajajara, da reserva de Bacurizinho, num total de 13 aldeias, invadiram a fazenda Belo Sotinho, localizada dentro da área indígena, expulsando todos os seus ocupantes, e estão ameaçando fazer o mesmo com a fazenda Matusalém, do japonês Wagner Akachi. (O GLOBO - 16/8/84)

FUNCIONÁRIOS DA FUNAI INCENTIVAM DISPUTAS ENTRE OS BORORO. RESULTADOS: 1 MORTO

Uma briga interna entre Bororo de Tadarimana, em Rondonópolis (MT), no último domingo acabou provocando a morte do atendente de enfermagem Otávio Kodokodo, funcionário da Funai. A informação foi divulgada pelo titular da 5ª Delegacia Regional do órgão, Hamilton Figueiredo. Os índios Agnaldo e Divino, filhos do capitão Kiareware, são apontados pelo delegado como "autores" do crime. Ele explica o crime dizendo que a família de Kiareware "vive criticando a Funai, não trabalha, só anda armada, são andarilhos e até já venderam terras dos índios". O delegado informou também que está estudando "uma espécie de castigo" a ser atribuído aos filhos de Kiareware, que saíram da reserva de Tadarimana, onde a situação deles se tornou insustentável. Os motivos que levaram os índios à luta fratricida não estão bem explicados. Por trás da morte de Otávio está uma luta entre facções políticas dentro da própria aldeia, fomentada por funcionários da Funai, não só em Tadarimana, mas também nas aldeias Bakairi e Perigara. Este posicionamento foi manifestado pelo Centro de Documentação Terra e Índio e a Comissão Pró-Índio, aos quais têm chegado diversas denúncias com relação ao comportamento do atual delegado da 5ª D.R., de Quiabá. Desde que assumiu o delegado tentou primeiro cooptar as lideranças que emergiram, com destaque na Assembléia dos Bororo, Kiareware, Paulo Meriacureu e David de Oliveira, foram algumas dessas lideranças que, com uma atuação mais esclarecida, começaram a questionar a presença de funcionários corruptos e autoritários da Funai, ameaçando inclusive a permanência desses servidores cujos cargos os índios começaram a reivindicar para si - conforme o CDTI e a Comissão Pró-Índio. (CORREIO DE MATO GROSSO - 19 a 15/8/84)

DISPO DENUNCIA INVASÃO DE ÁREA DOS IANOMAMI

O bispo de Roraima, dom Aldo Mongiano, denunciou que 400 garimpeiros invadiram a área dos índios Ianomami através do rio Apiaú, colocando em risco a vida dos indígenas, muitos ainda sem nenhum contato com brancos, ameaçados por epidemias e conflitos. Ontem, o problema foi levado ao presidente da Funai pelos dirigentes da comissão para a criação do Parque Ianomami. Ficou decidido que a Funai implantará um posto de vigilância no rio Apiaú, para controlar a entrada de novos garimpeiros, e a Polícia Federal retirará os que já estão no local. Na carta que enviou à Funai, o bispo afirma que já se registraram mortes entre brancos e índios Moxilhateteme (grupo Ianomami ainda não contatado). Segundo a denúncia, no dia 11 de julho, um garimpeiro roubou o turo e atirou nos índios que o acompanhavam como caçadores. O bispo afirma que os índios estão revoltados e organizando vingança. (ESP - 14/8/84)

FUNAI RECEBE PROJETO PARA OS GUARANI

A presidência da Funai já recebeu a proposta para o "Projeto Guarani", que vai atender os 20 mil índios que vivem nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Paraná, constituindo-se no maior grupo étnico indígena brasileiro. De acordo com a proposta, elaborada pelo antropólogo Rubem Almeida (antigo editor do Aconteceu Semanal e nosso companheiro do CEDI - Nota da Redação do Aconteceu), o primeiro trabalho para o desenvolvimento do projeto deve ser feito com o levantamento da situação fundiária de cada uma das 53 áreas Guarani. Até hoje, nem o extinto Serviço de Proteção aos Índios, nem a Funai concederam qualquer tipo de assistência aos Guarani do eixo Rio-São Paulo, e a única área reconhecida como habitat natural desses índios é a de Bananal, no litoral do Rio de Janeiro. Partindo daí, o antropólogo sugere à Funai a constituição de "núcleos de apoio, dispostos em lugares estratégicos" do Rio de Janeiro e São Paulo para atender aos índios que vivem na região. (FSP - 19/6/84)

TRABALHADORES URBANOS

METALÚRGICOS ESTÃO EM GREVE EM SEIS FÁBRICAS DE SÃO PAULO

Cerca de 40 policiais militares desalojaram ontem 300 metalúrgicos que estavam acampados na Taurus S.A., indústria especializada na fabricação de metralhadoras e pistolas automáticas, paralisada desde segunda-feira. Seus funcionários reivindicam 30% de aumento salarial. Embora sem violência, a atuação policial na empresa teria sido motivada, segundo a polícia, porque suas instalações são consideradas áreas de segurança nacional. A Taurus fabrica armas e munições exclusivas para o Exército. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, o reajuste pedido destina-se a cobrir a defasagem salarial dos funcionários entre o reajuste semestral em maio e o próximo dissídio coletivo, em novembro. Prossegue hoje a greve na Pial-Legrand, onde 480 funcionários reivindicam a transformação da antecipação de 20% em aumento real e estabilidade de um ano. A greve, iniciada há uma semana, será julgada pelo TRT amanhã. Também continua a greve na Fanaupe, fábrica de autopeças com 200 funcionários que reivindicam 30% de aumento, dentro da campanha movida pelo sindicato pelos reajustes trimestrais de salário. Entraram em greve ontem mais quatro empresas e uma delas, a Indústria Técnico Mecânica Potente, conseguiu 15% de antecipação em apenas uma hora e meia de paralisação. Continuam paralisadas hoje a Linda Eletro-Mecânica, por atraso do pagamento de salários e pela regularização dos depósitos do Fundo de Garantia, a Real Elevadores, também por atraso salarial, mais estabilidade e aumento de 30% e a Ineb Material Elétrico Ltda., cujos funcionários pedem 20% de aumento e estabilidade. (FSP - 15/8/84)

EMBRAER É OCUPADA POR MIL SOLDADOS

As dependências da Empresa Brasileira de Aeronáutica, em São José dos Campos (SP), foram ocupadas por cerca de mil policiais da Aeronáutica e da Polícia Militar, que na semana passada já haviam cercado a fábrica. Um assessor da empresa, explicou que o policiamento visa a impedir a retomada da greve por seus funcionários, já que 155 deles, "suspeitos de ações danosas à ordem interna", foram afastados para apuração de responsabilidades pela paralisação. O Sindicato dos Metalúrgicos local afirma que a ocupação não se justifica, pois os operários trabalhavam normalmente. Em São Paulo, a FM desalojou 300 trabalhadores que estavam acampados no interior da Taurus. (FSP - 15/8/84)

ACABA GREVE CONTRA CONTAMINAÇÃO POR CHUMBO

Os 480 funcionários da indústria de esmaltes e corantes Ferro Enamel, em Rudge Ramos (SP), que entraram em greve em protesto contra a contaminação de 31 trabalhadores por óxido de chumbo, decidiram ontem retornar ao trabalho, após acordo entre o sindicato da categoria e representantes da empresa na Delegacia Regional do Trabalho de São Bernardo. O acordo prevê a contratação em trinta dias de uma empresa especializada para avaliar as condições de trabalho na indústria, o afastamento dos funcionários que apresentam mais de 60 microgramas de chumbo no sangue, a suspensão temporária da produção de materiais à base do produto e antecipação salarial de 20% em outubro. Esta foi a primeira greve no Brasil por questões referentes às condições de trabalho e à saúde do trabalhador. Além disso, foram atendidas algumas reivindicações de ordem trabalhista, como retratação da data-base de 1º de janeiro para 1º de dezembro, a partir de 1985, e abertura de negociações para fixação de adicional de insalubridade. (FSP - 16/8/84)

TÉCNICO DENUNCIA PERIGO DE CÂNCER

A contaminação por chumbo de 31 funcionários, que motivou a greve dos trabalhadores da Ferro Enamel do Brasil, em Rudge Ramos, é apenas a ponta de um imenso "iceberg" que envolve milhares de trabalhadores da indústria química, diariamente ariscados até a contrair câncer e sofrer o endurecimento dos pulmões pela manipulação, indiscriminada e sem qualquer critério, de substâncias perigosíssimas. Segundo Herval Pinna Ribeiro, coordenador técnico do Diesat (Departamento Intersindical de Estudos e Saúde do Trabalhador), na própria Ferro Enamel os operários trabalham constantemente com substâncias cancerígenas que podem provocar perfuração do septo nasal. Herval, com 4 diretores do Sindicato dos Químicos de Santo André, está há 6 meses realizando um levantamento sobre as condições de trabalho nas indústrias químicas da região e o perfil das empresas é semelhante a outros locais do País. (FSP - 16/8/84)

APÓS VIOLÊNCIA, MOTORISTAS PARAM GREVE

Após uma madrugada violenta, com prisões e espancamentos, os 229 motoristas e cobradores da Viação São Bernardo/Riacho Grande, que estavam em greve desde domingo, decidiram retornar ontem à tarde ao trabalho. De manhã, eles se reuniram com representantes da empresa e do sindicato da categoria na Delegacia Regional do Trabalho de São Bernardo, onde receberam a promessa de que em trinta dias seria elaborada uma nova tabela de honorários, eliminando assim a dupla jornada de trabalho. Esta era a principal reivindicação dos grevistas, além do fim dos atrasos no pagamento dos salários e da recolocação das catracas no meio dos veículos (hoje o cobrador, que trabalha de pé, é obrigado a percorrer o ônibus para cobrar a passagem). Durante os dois dias de greve foram registrados incidentes e ameaças. Ontem, às 5 horas o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá e Ribeirão Pires, Osvaldo Cruz Júnior, foi espancado e preso por policiais militares, quando participava de uma assembleia na porta da garagem da empresa, no bairro das Casas, em São Bernardo. Vários funcionários da empresa também foram espancados e detidos porque se recusaram a deixar a porta da garagem. (FSP - 15/8/84)

TRABALHADORES EM "GREVE DE FOME"

Os trabalhadores das empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari (BA) ameaçam realizar hoje uma "greve de fome" (rejeitar a alimentação fornecida pelas empresas), caso a Nitrofertil não aceite negociar o cumprimento do acordo coletivo de trabalho. A greve deve ser iniciada com 900 funcionários da própria Nitrofertil. Em Aratu, 300 funcionários da indústria de fibras Celanese foram demitidos ontem, em função

da venda desta empresa para a ICI do Brasil, que irá desativar alguns setores. Na cidade de Americana, em São Paulo, os operários grevistas da Fibra S.A. rejeitaram proposta de reajuste de 10% e pequenos índices de antecipação salarial. Na Ficap/Elecab, da mesma cidade, um grupo de 130 funcionários completam hoje o décimo dia de greve de fome sem que as negociações tenham progredido. (FSP - 15/8/84)

DEMISSÃO DE 15 NO ACORDO DA PIRELLI

A greve na Pirelli de Santo Amaro (na capital de São Paulo), iniciada segunda-feira passada, terminou sábado, quando uma assembleia com cerca de 250 do total de 450 funcionários aceitou a demissão dos 15 membros da sua comissão de fábrica, em troca do atendimento parcial das reivindicações que motivaram a greve. Entre outras concessões, os grevistas que mantiveram o emprego conseguiram uma antecipação salarial de 20% a partir de 1º de agosto; pagamento da meia hora usada para refeição a partir de 1º de setembro; criação de uma comissão mista para estudar problemas de insalubridade; folga de um domingo por mês; prioridade para readmissão de ex-empregados; quatro salários mais seis meses de assistência médica para os 15 demitidos. (FSP - 13/8/84)

CIA. NOVA AMÉRICA REABRE HOJE

A Companhia Nacional de Tecidos Nova América retoma hoje suas atividades convocando os 3.500 funcionários - parados desde outubro do ano passado, quando foi decretada a falência da empresa - para exame médico. Ontem, cerca de 3 mil pessoas assistiram missa de ação de graças pela reabertura. O gerente geral estima que dentro de 10 dias deverá ser suspensa a falência. A Nova América retomará sua produção gradativamente e, até o final deste mês, apenas 20 ou 30% da capacidade nominal estará em operação. A reabertura só se tornou possível depois que as principais instituições financeiras credoras concordaram em transformar seus créditos em participação acionária, além de investir mais Cr\$ 17 bilhões. (FSP - 15/8/84)

ECONOMIA E CRISE

EXPLOÇÃO NA PLATAFORMA; 36 MORTOS

Um vazamento de gás na área de perfuração da plataforma de Enchova, da Petrobrás, a 82 quilômetros de Macaé, no litoral do Rio de Janeiro, provocou duas explosões, seguidas de incêndio, matou 36 operários e deixou 23 feridos, de acordo com dados da estatal. Eram 3h30 da madrugada de ontem quando ocorreu a primeira explosão. Na tentativa de escapar do fogo, os trabalhadores correram para os barcos de salvamento. Um dos barcos despencou de uma altura de 30 m, lançando os operários ao mar, bastante agitado. Ao ver os companheiros morrendo afogados, os ocupantes dos outros quatro barcos desistiram de deixar a plataforma e, com o pelotão de incêndio da Petrobrás, conseguiram dominar o fogo. Mas, às 7 horas, uma segunda explosão, ainda mais intensa, segundo os sobreviventes, deixou outros 19 trabalhadores feridos. A sonda foi totalmente destruída e sua substituição custará de US\$ 25 a US\$ 30 milhões. A Petrobrás deixa de produzir 39 mil barris diários de óleo, equivalentes a 8% da produção nacional, o que representará uma perda de US\$ 400 milhões por ano. (FSP - 17/8/84)

SINDICALISTA CULPA A PRESSA NA BUSCA DE METAS

"Alguns técnicos da Petrobrás já vinham alertando para os perigos de se antecipar a produção de petróleo, na busca de metas astronômicas que colocam em risco vidas humanas, instalações de plataformas e o próprio período de vida dos reservatórios que produzem para um determinado campo". Esta denúncia foi feita por Jorge Eduardo Nascimento, diretor do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro e engenheiro de produção da Petrobrás desde 1976. Para ele, o acidente na plataforma de Enchova é explicado tecnicamente: "O corre-corre para se atingir a anunciada meta de 500 mil barris de petróleo/dia, independentemente de maiores cuidados com as condições de segurança, só poderia causar acidentes graves". Jorge integra a Comissão de Segurança de Trabalho do Sindicato dos Engenheiros. Jorge reivindica a participação dos sindicatos dos engenheiros e dos trabalhadores na área do petróleo nas investigações que vão apurar as causas do acidente. (FSP - 17/8/84)

DÍVIDA INTERNA PODERÁ ATINGIR 100 TRILHÕES

A dívida interna brasileira, representada pelas Obrigações e Letras que o Tesouro Nacional vende ao público, está crescendo em um ritmo mais rápido que o da inflação, e poderá chegar aos Cr\$ 100 trilhões no final deste ano. Paradoxalmente, esse "estouro" no endividamento do governo se deve aos excelentes resultados que o Brasil vem conseguindo nas exportações, e não aos gastos excessivos, como no passado. Como a entrada de dólares no país está superando as expectativas, o governo precisa emitir cruzeiros, para trocar pela moeda norte-americana. Depois, é forçado a emitir as Letras e Obrigações para retirar dinheiro de circulação e não estourar os limites da expansão monetária acertados com o Fundo Monetário Internacional. (FSP - 19/8/84)

MULTIDÃO LINCHA DOIS ASSALTANTES

Na madrugada de ontem, cerca de 60 pessoas lincharam uma dupla de assaltantes que há muito tempo agiam no Jardim Noronha, bairro de Varginha, periferia Sul da capital de São Paulo. Edivaldo Silva, 21 anos, e um companheiro ainda não identificado, tentaram assaltar um bar, mas foram rechaçados. Na rua, encontraram o vendedor Dermival, 68 anos, de quem tomaram Cr\$ 23 mil. Depois de espancado pelos ladrões, Dermival foi arrastado até o bar de Lídio Botelho, de quem exigiram Cr\$ 50 mil, sob a ameaça de matar o vendedor. Num momento de distração dos assaltantes, Lídio atirou em um deles, que, ferido, foi espancado até a morte pela multidão. O outro, Edivaldo, tentou fugir, mas acabou sendo capturado e morto. (FSP - 13/8/84)

CARTA DO LEITOR

AO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

Nós trabalhadores rurais sem terra, organizados no nosso MOVIMENTO DOS SEM TERRA, que abrange os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, queremos aproveitar o dia do TRABALHADOR RURAL (25 de julho) para apresentar nossa situação sobre a triste realidade que nós Sem Terra estamos enfrentando.

Nos últimos anos, por causa da política fundiária e econômica do Governo, que favorece apenas os grandes latifundiários e a concentração de terras, tem ficado

do cada vez mais impossível para o trabalhador rural sem terra conseguir a sua sobrevivência, só restando a saída para a cidade, ou a migração para o norte, onde vamos servir de bucha de canhão das grandes empresas e dos interesses do Governo.

O INCRA, criado para fazer reforma agrária, se transformou num escritório de burocratas, que não fazem nada a não ser as guias do ITR, que foi um imposto criado para aplicar em desapropriação. E agora o INCRA, no nordeste dá anistia pros grandes latifundiários e o resto devolve pras prefeituras fazer estrada.

O INCRA só pensa em fazer projetos de colonização no norte, jogando o povo no maior sofrimento no meio da mata, sem as menores condições de vida. Quem é o responsável pelas milhares de mortes que vem acontecendo no Acre, Rondônia, Mato Grosso, Pará, onde a única saída pro povo tem sido o Garimpo?

O INCRA é tão mentiroso, que chega a dizer na televisão que está fazendo a maior Reforma Agrária do mundo, e que distribuiu 800 milhões de títulos, quando existem apenas 130 milhões de habitantes no Brasil e na verdade existem mais de 12 milhões de trabalhadores rurais sem terra e 280 milhões de hectares em latifúndio sem ser utilizados.

O INCRA não serve para nada, pra nós agricultores sem terra, pelo contrário, quando se mete só atrapalha. Por isso nós preferimos chamar o INCRA de Instituto Nacional Contra a Reforma Agrária.

É uma vergonha que num País agrícola como o Brasil, criem um Ministério de Assuntos Fundiários, botam um general de ministro, que é especialista em computador, e segurança nacional, e ainda vive viajando pro estrangeiro.

Diante dessa vergonheira, cansados de esperar pelo cumprimento da lei do Estatuto da Terra, que no artigo 29 assegura a todos os trabalhadores rurais o acesso à terra e obriga o governo a realizar desapropriações, nós resolvemos nos organizar no nosso movimento para exigir nossos direitos, e quando colocamos a Lei em prática ocupando terras improdutivas para trabalhar, o INCRA e o MEAF são os primeiros a usar a repressão e procuram distorcer a realidade dos Sem Terra.

Por isso repudiamos toda a repressão utilizada em vários estados, pelo INCRA, MEAF e Polícias em geral.

Problemas de terra não se resolve com polícia, se resolve aplicando a LEI do Estatuto da Terra e garantindo nossos direitos.

Condenamos a injusta política fundiária do Governo, e exigimos:

- 1º) Que sejam desapropriados imediatamente os latifúndios e terras das multinacionais.
- 2º) Que o governo aplique a lei e destine parte do orçamento da União para a Reforma Agrária.
- 3º) Que os Governos estaduais tenham autonomia para aplicar o Estatuto da Terra e resolver os problemas da terra.
- 4º) Que sejam apurados todos os assassinatos de trabalhadores rurais, que somente em 1983 foram 116, e que até hoje ninguém foi preso.

A solução para os graves problemas da FOME, da MISÉRIA, do DESEMPREGO, e da MARGINALIZAÇÃO na cidade, não está no FMI, mas numa ampla REFORMA AGRÁRIA JÁ.

TERRA PARA QUEM NELA TRABALHA!

(Dia 25 de julho de 1984 - MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA)